

Mesmo antes da crise hídrica, Hospital já tinha a sustentabilidade como uma meta. Instituição atingiu uma economia total de 40 milhões de litros em 2014

Mesmo antes da crise hídrica, o Hospital Samaritano de São Paulo já tinha a sustentabilidade como uma meta. Assim, com ações, metas de redução e intervenções da equipe de engenharia, o Hospital Samaritano de São Paulo atingiu uma redução média no consumo de água de 35% em comparação a 2013. Em outubro/2014, a instituição acaba de obter uma economia recorde de 57%.

Desde 2010, o Hospital Samaritano realiza o monitoramento do consumo, tanto de água como de energia elétrica, sempre observando eventuais desvios e agindo corretivamente. Em 2014 os dois indicadores entraram no mapa estratégico da instituição, com a perspectiva de sustentabilidade, para atingir uma redução de 10%. “Os índices ultrapassaram nossas expectativas e seguem melhorando de acordo com o decorrer das obras. Agora temos como meta reduzir ainda mais os indicadores”, explica Gizele Ivanoff, gerente de engenharia do Hospital Samaritano.

Em janeiro deste ano, o Hospital Samaritano investiu na modernização de 150 leitos e trocou tubulações antigas, chuveiros e vasos sanitários - com sistema dual flush - e caixa acoplada reduzida de 9 litros para 6 litros em busca da diminuição do consumo de água. Além disso, foi realizada também a substituição das bombas de vácuo das esterilizadoras por modelo isento de água, desligamento das torres de resfriamento para ar condicionado durante o inverno e instalação de arejadores nas torneiras da cozinha do restaurante de funcionários. Tudo isso aliado a campanhas de conscientização.

Inovação - Neste mesmo período, o Samaritano obteve uma ideia sustentável: utilizar garrafas PET - antes descartadas na reciclagem - para coloca-las dentro das caixas acopladas dos vasos sanitários do hospital. A solução resulta em economia de 1,5 lts de água por descarga.

“O nosso investimento na modernização dos leitos (07 pavimentos do hospital) e outras operações foi de aproximadamente R\$ 12,5 milhões”, afirma Gizele. “E, até o momento, já economizamos mais de 40 milhões de litros de água em comparação ao ano anterior, um total de R\$ 650 mil na conta”, completa.

Fonte: [Diagnósticoweb](#), em 26.11.2014.